



IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS MATERNAS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Mayra Nathu Lodi (BIC-NP), Raquel Saccani (Orientador(a))

O desenvolvimento motor é um processo sequencial de aquisições de habilidades no comportamento motor, que pode ser afetado negativamente por fatores ambientais e biológicos. Por isso, as práticas maternas e dos cuidadores podem influenciar nas aquisições motoras da criança ao longo do tempo. Avaliar a interferência das práticas maternas no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 18 meses de idade. Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 74 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale que é uma escala observacional das posturas prono (21), supino (9), sentado (12) e em pé (16), totalizando 58 itens. Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas, ambientais e maternas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, Chi² de Pearson e Eta². A categorização de desempenho da amostra indicou que 14,9% estavam com atraso, 29,7% com suspeita para atraso e 55,4% com desempenho normal. A mãe é o principal cuidador de 86,4% das crianças, apresentando associação moderada com o percentil (Eta=0,62; Eta²=0,39) e associação significativa com a categorização dos bebês (Chi²=4,44; p=0,03), no qual os piores desempenhos foram observados nas crianças cuidadas pelas mães, indicando mães superprotetoras. Ao observar a relação de crianças que vão para creche, há uma associação moderada com o percentil, indicando que crianças que vão para creche apresentam melhor desempenho (Eta=0,74; Eta²=0,54). Ainda, foi observada associação moderada entre o percentil e a quantidade de filhos que a mãe do bebê tem, indicando que quanto maior o número de filhos, pior o desempenho do bebê (Eta=0,57; Eta²=0,32). Os dados indicam que as práticas maternas podem afetar o desenvolvimento motor infantil. Fatores como a mãe ser o principal cuidador da criança e quantidade de filhos estão relacionados à um pior desempenho motor, enquanto crianças que frequentam a creche apresentam melhor desempenho. Os dados demonstram a importância de programas de prevenção e intervenção precoce direcionados a criança e ao seu cuidador, de modo a minimizar os efeitos negativos dos fatores ambientais no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: desenvolvimento motor, práticas maternas, fatores de risco

Apoio: UCS